

Chrysophyllum marginatum (Hook. & Arn.) Radlk.

(aguaí, aguaí-vermelho, guatambu-de-leite)

Família: Sapotaceae

Endêmica: não²

Bioma/Fitofisionomia: Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica²

Recomendação de uso: Restauração

O aguaí é uma planta com altura de 5 a 10 metros, exclusiva de matas semidecíduas. Seu tronco é ereto, de casca fina com algumas fissuras. As folhas são simples, alternas. Os frutos são de coloração preta quando maduros, de polpa suculenta. A madeira é bastante resistente, utilizada na carpintaria, lenha e carvão.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (carvão, lenha)³

Características gerais

Porte: altura 5.0-12.0m DAP 20-50cm^{3,1}

Cor da floração: branca¹

Velocidade de desenvolvimento: -

Persistência foliar: Perenifolia¹

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Reto¹

Superfície do tronco: Fissurada¹

Tipo de fruto: Carnoso indeiscente (Drupa)¹

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: -

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Pioneira, Secundária inicial, Secundária tardia^{5,1,6}

Polinizadores: -

Período de floração: dezembro a abril^{3,1}

Tipo de dispersão: Zoocórica¹

Agentes dispersores: Aves¹

Período de frutificação: julho a outubro^{1,3}

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore

Coleta quando iniciarem queda espontânea.

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: Sem necessidade de tratamento³

Separar as sementes da polpa através de lavagem em água corrente. A semeadura direta sem despolpar resulta em menor taxa de germinação.

Produção de mudas: Canteiros^{1,3}

A semeadura deve ser em canteiros à pleno sol

Tempo de germinação: 28 a 35 dias¹

Taxa de germinação: -

Número de sementes por peso: 5500/kg³

Exigência em luminosidade: Tolerante à sombra⁴

Bibliografia

¹ BACKES, P.; IRGANG, B. Mata Atlântica: as árvores e a paisagem. Porto Alegre: Paisagem do Sul, 2004. 396p.

² CARNEIRO, C. E.; ALVES-ARAÚJO, A.; ALMEIDA JR., E. B.; TERRA-ARAÚJO, M. H. Sapotaceae. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 27 abr. 2013.

³ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.2, 368 p.

⁴ TABARELLI, M.; MANTOVANI, W. Colonização de clareiras naturais na floresta atlântica no sudeste do Brasil. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 56-66, jun. 1997.

⁵ CATHARINO, E. L. M.; BERNACCI, L. C.; FRANCO, G. A. D. C.; DURIGAN, G.; METZGER, J. P. Aspectos da composição e diversidade do componente arbóreo das florestas da Reserva Florestal do Morro Grande, Cotia, SP. Biota Neotropica, Campinas, v. 6, n. 2, 2006.

⁶ GANDOLFI, S.; LEITÃO-FILHO, H. F.; BEZERRA, C. L. F. Levantamento florístico e caráter sucessional das espécies arbustivo-arbóreas de uma floresta mesófila semidecídua no município de Guarulhos, SP. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v. 55, n. 4, p. 753-767, 1995.